<u>O ESTIMULO</u>

01 DE OUTUBRO DE 1893

ORGAO ESCOLASTICO

ANNO

Parahyba, 1 de Outubro de 1893.

NUMERO



REDACTORES

JOÃO CRUZ, ELVIRO DANTAS, IL-DEFONSO ESTEVES, JOSÉ MARÍA, EDMUNDO FILHO.

E' Thesoureiro d'esta Redacção : O Collaborador JOAQUIM MAIA. ESCRIPTORIO DA REDACÇÃO RUA GENERAL OSORIO N. 2

EXPEDIENTE

POR MEZ NA CAPITAL. . '500 RS. PARA FORA, TRIMESTRE : 28000 RS. NUMERO AVULSO. . . . 200 RS.

PAGAMENTO ADIANTADO Publica-se aos Domingos.

Terá direito a uma assignatura, quem agenciar 15 assignantes para este periodico.

d'este periodico os que não devolverem o 1.º numero no espaço de 3 dias.

O ESTIMULO

PARAHYBA, 1.º DE OUTUBRO DE 1893

E' da alvorada sorrir mesmo nas brumas do inverno: é da mocidade erer mesmo nos lances mais agoniosos da historia.

Quando o empallidecer de nossas esperanças patrioticas nos traz á vida collectiva o tom frio das regiões polares, n'um desolamento rispido e funebre de deserto, a mocidade galga a noute deste momento e ri-se para o futuro, que não mente.

E por isso esforça-se na ascensão, como que não tendo ao lado os precipiçios escuros em que se despenham os nossos destinos de povo.

E por isso, porque não descrê, é que inicia na imprensa a sna affirmação moral, -a exposição sincera do que sente, do que pensa, do que aspira.

Na face adusta da rocha o vento de Deus deposita o humus de um mundo quo vem na catastrophe ha sempre uma lacuna em que tem logar um germen.

não fertilizassem o solo de novos ideaes, si a morte colhesse um povo, como aniquila o individuo?

Nós, a geração que começa, conduzimos n'um berço de esperanças rozeas, atravéz d'essa torrente espumosa de desastres na cionaes, o eloda força e da gloria de nossa terra, rediviva ás suas maiores des

Quaudo tudo parece fracassar, a nossa alma, como uma cotovia, orchestra no azul o preludio santo de uma alvorada.

Cremos, logo venceremos. A folha, que hoje vem á publicidade, é a prova do que affirmamos.

A evolução de nossa nacionalidade pára, agita-se, redemoinha, crescendo n'uma impetuosidade sombria de vaga a se precipitar em catadupa. Nenhum momento mais solemnemente triste arroxeou os horisontea de um povo.

A descrença, porém. não chega a nos invadir o coração de moços.

Affastamos as paixões que so chocam, singramos entre os escothos da actualidade, e arvoramos n'um farrapo de alvorada a bandeira de nossa ideal, -o engrandecimento desta patria.

Este humilde periodico, se constituindo o orgão genuino dos, interesses alevanta-dos e nobres da classe excholastica para-Serão considerados assignantes hybana, tem ainda a significação lisongeira de que a vêrdadeira imprensa neutra, embora u'um departamento limitado de manifestações, se inaugura n'este Estado, onde, ha tempos, a palavra escripta só vinha ao prelo como elogio ou como a censura á administração publica, na ingrata faina das discussões logomachicas do partidarismo.

O Estimulo é, como exprime, um esforço da mocidado escholastica, no jornalismo, em prol do verdadeiro pregresso de nossa terra natal, digna de sorte muito melhor do que a que tem.

Avante.

É LASTIMAVEL!!

Encetamos a públicação do primeiro numero d'este jornal, dirigindo do alto d'estas columnas algumas palavras á Illm.ª Intendencia Municipal, d'esta capital,

O estado das ruas d'esta cidade é por demais lastimavel! O capim vegeta, nas ruas principaes, com toda sna exuberancia, os cestos de livo mostram ao meio dia emponto, o seu Que de desesperador não seria o aspecto contendo-immundo e repugnante, e os da humanidade, si as ruinas de uma epocha animaes philosophando sobre os acontecimentos modernos, pastam alegrementes esse luxuriante capim.

Que idéa não fará o estrangeiró, o viajante, da nossa capital? Presentemente podemos, sem receio algum, compararmos a cidade da Parahyba, quanto ao estado de limpesa de súas ruas, com qualquer cidade turca ou chinesa.

A' Illm.ª Intendencia Municipal rogamos que volva os seus olhos para o estado lastimavel das nossas ruas ('principaes) pois com isso muito soffre a hygiene publica.

Como noticiaram os jornaes, teve logar no dia 29 do corrente mez, a experiencia do machinismo da 1.ª draga das obras do porto desta capital.

As 11 horas do dia partio o trem repleto de distinctos cidadãos e de muitas senhoras,

Oxalá que essa experiencia seja o inicio da realidade das obras do porto deste Estado.

Foi nomeado juiz municipal da comarca do Alto o Dr. Antonio Soares de Pinho Junior.

Comprimentamol-o pela honrosa nomeação e bem assim ao seu illustre progenitor.

Foi nomeado Bispo da Diocese deste Estado o illustrado conego Dr. Adaucto de Miranda Henriques.

Conhecedores bem de perto das qualidades moraes que ornamentam a pessõa do nomeado, felicitamos ao povo parahybano.

Vindo da Capital Federal, esteve nesta cidade seguindo logo para o interior do Estado, o illustre Dr. Couto Cartaxo digno pai de nosso amigo Cartaxo Dantas, collaborador deste periodico.

S. Exc. occupou ultimamente o locar de deputado federal, pelo Estado da Parahyba.

Nossas felicitações pela bôa viagem. -4333€3\$\$**...**...

Acha-se entre nós o major Sabino Saraiya, abastado fasendeiro na comarca duz das alvoradas geniaes, alluminara de luz e... do Catelé do Rocha.

--- Presid to

Comprinientamol-o.

Seguiorno dia 27 do corrente con sua Exm. familia para o Recife. Coronal Savaget, que commandan pe alguns annos o brioso batalhao 27. estacionado em nossa Capital.

COLLABORAÇÃO

O nosso periodico

O pequeno periodico que o leitor tem a mão, viuvo d'essas idéas politicas, que começando por emprestar sontes da classe escolastica.

A modidade que en marcha torporificante alienava de si a grande som- resplandecia tremente o derradeiro raio ma de responsabilidade que the cabe do sol a morrer, sons amortecidos de pelo futuro de nossa Patria, hoje, ex- hymnos das noites longas de alegrias pedita e sorridente, mostra-se disposta loucas. ao trabalho livre do engrandecimento nacional.

Comquanto sentindo o frio glacial do desalento que apresenta-se como phantasma negro nas nobres emprezas, ella espera calma e tranquilla o grande dia triste, pensativa talvez! em que possa rasgar as brumas densas do cóo brazileiro e mostrar uma patria gens contentes ensaiando alegres mulivre digna de nós.

Pondo de parte esses velhos e hereditarios erres sociaes, visando fins elevados e altamente honrozos, este periodico apresenta-se, sem os atavios dessa rhetorisagem fofa e vasia de triste... triste como o emmurchecido idéas, procurando reivindicar o nome que a sua deuteróse heroica lealmente conquistou.

Presentemente, difficuldades immensas temos á vencer e só o faremos confraternisados, identificados com o pensamento do seculo!

pelas grandes e liberaes idéas.

No campo do dever e da honra encorajados nos encontrarão os inimi- que tambem não cantas?

bora, que a mocidade deve deixar de dornam as tuas irmans? vagar no espaço da indifferença que anpara bater-se com denodo, ousada, va- lá amar. -lanta, afim de que seja uma realidade l a liberdade dos povos, a regeneração social

mais tarde o caminiro que conduz aos monumentos da gloria.

VARIEDADES

O AMOR

Nas franças quebradas dos arbustos sombrios, estava ponsada a ave dos dezertos, soletrando n'aquelle immenso espaço de melancholia funda, as odes tristonlias de amargarado soffrer!

vantagens, terminam rebaixando, hu- e commoventes n'aquelle nemoroso al- ções que amam. milhando o caracter humano, é a flam- caçar de tristezas, onde as virações mula do sentir que tremúla nos hori- geladas, ciciantes passavam, açoutando os arvoredos virentes.

Resoavam por aquellas regiões onde

O mundo começava a tingir-se lado a lado da còr de magica claridade.

Era a hora do despontar d'alvo-

A ave preludiava piedosos cantos.

De além, de muito além vinham virsicas n'uma guitarra harmoniosa.

Como costumavam, vinham festejar a alvorada que sorria, ao som melodiôso da divinal guitarra.

Uma... sómente uma conservava-se lyrio deitado no peito friod'uma virgein moita.

Não fallava... procurava reprimir os gemidos delentes que lhe escapavam, frios, loucos, do santo coração.

A ave continuava a cantar... a cantax o terno idyllio do seu soffrer in-Só nos anima o santo dever da lucta findo, quando avistou a virgem melancholimente entrestecida,

Será porque também não está en-Comprehendemos bem tarde em- feitada com as douradas galas que a-

Ah! linda ave! E' porque tenho niquila, do marásmo moral que avilta, minh'alma a soffrer e o meo coração

- E a quem amas? perguntou a ave. Eu? Eu amo os perfumes dos campos, o branco lyrio desvalles, a lua

A mocidade é grande, e, como a que brilha no céo como ridente flor

Sim. Vem. commigo. Vamos, de la... do cima esbranquigado do firmamento vestido de nuvens, desferiremos na guitarra do nosso viver as notas puras cadentes de amores que não vacil-

Discrido isto em suas lindas azas evon a triste virgem'a longinquas regides unde formou-se um circulo de dores - os astros do céo-para co-

Todas ficaram embevecidas e na suavidade do som da briza que passava ouviram uma voz que dizia:-Soltava uns queixumes vagos... frios O céo é o paraizo dourado dos cora-

CARLING JUNIOR.

SUSPIROS

Vem meiga flor...

A epopéa dos sonhos apparece com a magia do plenilunio que já pratêa as palmas da floresta.

Não vês aquella eminencia rosalina onde os lêdos rouxinóes soltão trinos tão candidos como o nosso áffecto?

E' o nosso leito de nupcias, é a montanha alcatifada de sedósos musgos, onde nos reclinaremos estremecentes de casta volupia.

Subamos com as mãos entrelaçadas sentindo o amorôso pulsar de nosso**s** corações e os seixinhos deslocando-se ao nosso passar cantarão o hymno do

A briza beija murmurosa as flôres da charneca e alli se quedam u'um abandono gentil.

O luar beija enlanguecido o occeano que lhe salpica de brilhante espuma os raios argentinos.

Deixa minha adorada que en beije a flor ambrozina dos teus labios saturados de innocencia.

Subamos e de lá, abraçados, passeia-Perguntou: Formosa virgem, por- remos nossos olhares serenos de sublime ventura pela campina que nos enviará seus perfumes, pelas, estrellas que scintilarão invejosas de nossa felicidade. 👡

--1-83-1-

SYLVIO NETTO.

1 - 10 - 93.

CONSELHO DAS FLORES

PRESIDENCIA DO CHEIROSO CRAVO BRINCO

A hora mathial, presentes as graciosas flores: Jasmin, Sandade, Tulipa Aguceia, Myosotis, Croten, Kalifa Amor-perfeito, Rosmaninho, Violeta Primavera, Verbena, Bugary, Maravi-Iha, Bola de ouro, Principe Negro, Palmeiron, Principe Alberto, Franceza. Todo anno, Mosquito, Bonina e Resedii declara-se alierta a sessão do anno.

Preenchendo o loĝar de secretario Principe Negro lè o expediente:

Uma representação escripta em po falas de acacias, em que as summidades odoriferas da terra protestam sobre a sua exclusão do incbriante torneio das festas que o conselho promove na estação primaveril.

Vae ás commissões de esthetica e torneie.

Marcando o primeiro raio do sol a horas regimentaes. Passa-se a de re querimentos, pareceres,

Tendo a palavra, apresenta-se.

Todo anno, rubra de audacia ironia, deixando cahir no recinto uma petala das de sua viçosa cabelleira começa impugnando a mercia da familia humana em consideral-a de somenos valor moral quando a natureza concedeu-lhe sobre outras uma preeminencia particular.

repisal-a, se, por circumstancias na-

FOLHEIM

Bemvindo seja o Estimulo.

Nos anuaes da historia escholastica parahybana não ha talvez um hebdomadario que tanto se empenhe em deffender os interesses respectivos e com tão fundamentados elementos como o que, presentemente sahindo á lume, vem espanear essa apathia enervadora que tenta atrophiar os estimulos dessa aggremiação estudantina.

Arredio, consoante as ideias, confessadas no artigo programma, as luctas politicas, e tão somente visando o progresso proprio, um coração superior, e o concurso da penna o desinerecem-nos aos olhos estranhos. contra tudo que busque subornar-lhe os

E para prova de que não nos intimidam adiantar-nos na civilisação e pratica dos podrecida pelo accumulo de lixo, da rude

os seus attractivos intrinsecos, que soem sobrepujar a vaidosa pretonção de rachiticas e irrisorias florinhas que mal vegetam sem merecer constudo bima, expôc, com a concisão e or um olhar amigo...

Wira protesta de Mosquita em nome da especies vilipendiada. Viólentos

sellio, sut primorosa autoridade e il algo de cabala. ensto, retirando a palacra a oradora. mantem a palasrah

buna pujante de odor e verdura, a mo- nossos representantes; aqui nos condesta Maracilla e nos mais simples conceitos, á par de erudição notavel torado innocente e não é de nossa requer que seja determinado por lei dignidade e de nosso principios hyespecial o ensinamento de sua cultura, regulamentando-se o modo pra- rente ou murcho, aromatico ou fetitico de acautelal-a das intemperies das do, grande ou pequeno venha discuestações, dos terrenos infectos e das tir; surja neste Conselho qualquer horriveis estufas.

ensinamento o estudo physiologico e democracia que respiramos desde a teclinico de sua origem, propriedade creação do mundo desvirtuar os nose fins e conclue pedindo que seja no- sos fóros de independencia, e menos cionar um regulamento que se obser- geral do seio politico em que vivevará incontinenti, ad referendum do mos. conselho futuro.

Relembra o descalabro de uns em selho que approva o requerimento, possam mirar-se com a mesma fornomeia uma commissão composta de ça e hombridade de herões victori-

> graphica que fallam os empregados da lim- nossos foros de civilisação. pesa, publica e em segundo fiscalisando energicamente esse mesmo trabalho, nos

por creancas travessas.

Pelo menos o lixo que os particulares vehiculos anti-diluvianos, não é de todo re- geral, e para conseguirmos tornal-os novos cebido, pois que uma parte cahe no pas- e pujantes iremos pouco á pouco, nesta sejo e d'alii ao calcamento, outra nos car- secção, que ora occupamos, analysando os roções o outra no deposito primitivo, de factos, descriminando os casos de incuria e agita, o Estimulo assegura a gregos e troi- sorte que a salubridade publica, o or- apontando os meios de acção para um coranos, á bons e máos, á ricos e pobres, e gulho da população, a dignidade de mui- rectivo salutar. nomeadamente á seus pares a defesa dos tos e a fatuidade de outros, assombram, direitos conculcados, a energia granitica de pelo que offerece o lixo, aos transcuntes

Entretanto:-Ruim com ella, peior sem ella!..

certos precalços, uma vez que tentamos em nossas ruas tapetisadas de gramma a-

turaes murcham-se suas corollas; a Primavera, Bonina e Resedá, que indifferença de outros menospresando deve confeccionar o trabalho rea sua graça peculiar, o seu aroma, querido no praso inadiavel de seis

Passa-se a Ordem do Dia:

Principe Negro, assomando a trigulho de sua personalidade o assumpto que forma a midem do dia e declara-se a cha contrario com outros presentes ao Conselho.

Uraro Branco fu: soor os tympet. Sr Presidente (começa elle) o sornos, espraiando pela extensão do Constejo para a futura eleição envolve

Não conhecemos no genero, na familia ou na especie um precedente Asa da palavra, assomando a tui- unico por onde, se contaminem, os gregamos pelos votos livres de eleierarchicos descer até a cabala. Vique mereça o suffragio das flores; Considera como principal fonte de mas não se busque, nos annaes da meada uma commissão para confec- depreciar o caracter particular ou

Queremos o pleito como sempre Cravo Branco, consultando o con- se há feito: onde eleitor e eleito

bons costumes, damos os bons dias a me- franqueza de um camponez independente e retissima Edilidade e pedimos-lhe que, cor- honrado; e d'ahi assiste-nos o direito de regindo em primeiro logar a giria porno- verberar defeitos que compromettam os

Assim procedendo temos em vista trazer ao conhecimento do egregio conselho muobrigue a offerecer-lhe um-Shake-hands. nicipal (se bem que não nos tenha con-A limpeza-publica, na capital do Estado ferido essa autoridade) as medidas necesda Parahyba parece-nos, pelo que presen- sarias para o preparo lisongeiro de um ciamos, uma obra de responsabilidade feita meio em que possames viver sem escru-

Outros ramos da vida social e intellecdeixam á porta para ser depositado nos tual da Parahyba descahem no conceito

Não individualisaremos, por isso que d'aqui não nos occorre também a ideia de ferir a qualquer.

Adoptamos a linguagem da verdade, patenteando as virtudes e os vicios, porém sem a baixesa peculiar aos hilotas sociaes.

osos na arena dos combatos em riso com a injuria dos mens beijos. prol da dignidade de uma raca.

adiantar á tanto.

Levanta-se apos a sessão.

que tomará as providencias attinen- verte a poesia da manha e chora o lusões, vestidas de neve, enfeltadas tes ao caso discutido e termina in- orvalho que estrelleja o campo. -digitando o ponto da reunião do Consellio que vae se eleger:

salão do

OENTRO ELECANTE

A maior novidade do commercio da Parahyba do Norte.

bons-collegas, ao auditorio, e aos exhausta e dororida. directores do

onde poderão mais tarde premunirse do que há de mais fino, luxuoso e moderno para o futuro pleito das flores.

> Cravo Branco Presidente PRINCIPE NEGRO 1.º Secretario KALIFA 2.º Secretario

GASTÃO DE KERBRIE

NOCTURNA

Musa, põe termo ás tuas alegrias. despe a tunica de estrellas e muda em flor da noute a rosa vermelha e fresca do téu sorriso.

Não ouves o tropel ?

Vem comigo, vem vêr: è a caravana soturna das minhas recordações gem. que se approxima, povoando de sombras o deserto do men espirito, que já não tem a musica festiva da mo-

venturas, participante das minhas ma- fume da religião de Jesus, o meigo guas, o teu olhar scintillante de es- la conduzindo o meu berço sobre as tas. trella e fita o prestito sombrio que ondas agitadas da existencia. mansamente vem chegando, ao som | E, desde então, os meus vagidos a inveja á ninguem. de gemidos e soluços.

cabramente, á luz algida dos ciriose de flores. sot uns horisontes, onde nunca mais

nheira entre os parceis sobre que não sas brancas. Em torno d'ellas, no va-Tomaremos os votos e deferiremos tardo sossobrar, nos dias de minha cuo, lacrimejam as maguas cos susjuramentos aos futuros cleitos no mocidade álegre e primaveril, cantou- piros, as saudades, as desesperanças, me d'entro do coração o sonho da le espalha-se o perfume de uma sa..gloria, do futuro refumado de nuvens dade rediviva. brancas, como o céo do estio; n'utodos á erguermos um toust aos afinal, deixando-a morta de cançaço, das campas.

enchi de rimas de ouro o collo da bições que já senti. minha Ophelia; porém, mais tarde. moralmente doente, Hamlet vagabundo e solitario, tive de, pela ultima vez, beijar-lhe o rosto frio e descarnado, já d'entro da sepultura, quando os vermes moviam-se para o banquete em que a humanidade não é conviva, mas iguaria apodrecida.

Não recordava-me, mas vejo oseu transumpto -- muito creança, e até bem poucos dias depois de nascido, en tive mãe, a sombra de uma aza protectora a abrigar-me da saliva venenosa dos beijos fementidos; entretanto, já era da estrellado meu destino que eu seria, eternamente, passaro sem o remanso murmuro da folha-

Veio o sirôco tempestuoso da morte e rompeu as velas pandas da embarcação que, prenhe de serenatas de amór e das lagrimas maternaes, Abre, companheira das minhas des- essas gottas de ouro que deram per- do que os outros homens.

não mais echoaram n'um peito de Ves? Aquelle bando de virgens mãe, gruta coroada de rosas, illumitodas de branco e enfeitadas de ra- nada pelas estrellas, ilha em cujo lit- beiar um defuncto. Pelo habito, ao comos de cypreste, é o bando das mi- toral cantam as vagas do oceano. nhas illusões: qu'as matei com o ge- jardim de oliveiras onde rouxinoleia lo da descrença, profanci-lhes o sor- la passarada saltitante da primavera.

Tive ignatmente todas essas ame. todas, coitadinhas! quando a nous bições que fazem a mocidade brace-Seja, portanto, condeninado ao des- te chega e a lua apparese, sobre ó jar para o céo, como arvore que espreso de nos outros aquelle que se steppe de minha alma dançam ma- tende os ramos ao peso de cachos e

Musa, eis hoje o que me resta: Cravo Branco declara no Consolho abrir-se-há a aurora, flor de luz que quando a noute chega, todas essas ilde rainos de cypreste, ao deserto do Musa gentil, minha unica compa- meu espirito chegam coroadas de ro-

Abre a escuridade da noute a lama especie de loncura, no dia claro bareda amarella dos cirios e a chamdas minhas esperanças, corri no en- ma esguia e azul dos fogos fatues, Encerra-se a sessão e comvido a calco d'essa miragem que súmio-se que, pouco a pouco, se vão erguendo

E. macabramente, dancam essas N'esse tempo venturoso, tive tam- illusões, no estado de almas fria e DENTRO ELECANTE bein o coração incendiado de amor. pallidas, -recordação dos meus soentraram mais rouxinoes para a flo-Inhos de gloria, lembranças dos resta das minhas esperanças, fiz-me meus amores, saudades de minha poéta, n'um desperdicio de nababo mãe, visões chorosas das nobres am-

Musa, põe termo as tuas alegrias! ELYZEU CEZAR

THESOURA

Entre testemunhas:

- Se te derem 10\$000, que dirás tú?
- Direi parte da verdade.
- E se derem 208000?
- Direi a verdade inteira.

Um lavrador a um deputado: --Em resumo, que tem feito pela

agreultura? -Homem! Todas as manhãs compro alface para os meus canários.

Diccionario fin de siécle:

Sociedade anonyma: — Chinellas velhas da moral.

Maldizentes: - Homens mais franco

Tribuna: - Trapezio para os patrio-

Mausoléo:—Luxo que não provoca

Chamaram um barbeiro para barmeçar a operação, pergunta o homem:

— Agua fria ou morna?

ExT.

ESTIMULO

ORGÃO ESCOLASTICO

ANNO I

Parahyba, 1 de Outubro de 1893.

NUMERO



REDACTORES

JAÃO CRUZ, ELVIRO DANTAS, IL-DISONSO ESTEVES, JOSÉ MARIA, Ima EDNIUNDO FILHO.

E' Thesoureiro d'esta Redacção o Collaborador JOAQUIM MAIA.

ESCRIPTORIO DA REDACCÃO RUA GENERAL OSORIO N. 2

EXPEDIENTE

POR MEZ NA CAPITAL --- -- 500 RS. PARA FORA, TRIMESTRE-. 2\$000 RS. NÚMERO AVULSO. . . .

PAGAMENTO ADIANTADO Publica-se aos Domingos.

Terá direito a uma assignatura, quem agenciar 15 assignantes para este periodico.

Serão considerados assignantes d'este periodico os que não devolverem o 1.º numero no espaço de 3

O ESTIMULO

PARAHYBA, 1.º DE OUTUBRO DE 1893

E' da alvorada sorrir mesmo nas brumas do inverno: é da mocidade crer mesmo nos lances mais agoniosos da historia.

Quando o empallidecer de nossas esperancas patrioticas nos traz á vida collectiva o tom frio das regiões polares, n'um desolamento rispido e funebre de deserto. a mocidade galga a noute deste momento e ri-se para o futuro, que não mente.

E por isso esforça-se na ascensão, como que não tendo ao lado os precipicios escuros em que se despenham os nossos destinos de povo.

E por isso, porque não descrê, é que inicia na imprensa a sna affirmação moral, -a exposição sincera do que sente, do que pensa, do que aspira.

Na face adusta da rocha o vento de Deus denosita o humus de um mundo que vem na catastrophe ha sempre uma lacuna em que tem logar um germén.

da humanidade, si as ruinas de uma épocha animaes philosophando sobre os acon-

não fertilizassem o solo de novos ideaes, si a morte colhesse um povo, como aniquila

Nós, a geração que começa, conduzimos, n'nm berço de esperanças rozeás, atravéz d'essa torrente espumosa de desastres nacionaes, o elo da força e da gloria de nossa terra, rediviva ás suas maiores des-

Quando tudo parece fracassar, a nossa i alma, como uma cotovia, orchestra no azul o preludio santo de uma alyorada. Cremos, logo vencercmos.

A folha, que hoje vem á publicidade, a prova do que affirmamos.

agita-se, redomoinha; crescendo n'uma impetuosidade sombria de vaga a se precipitar em catadupa. Nenhum momento mais solemnemento tristo arroxeou os horisontea de um povo.

A descrença, porém. não chega a no nvadir o coração de moços.

Affastamos as paixões que se chocam, singramos entre os escolhos da actualidade. e arvoramos n'um farrapo de alvorada a bandeira de nosso ideal, -o engrandecimento desta patria.

Este humilde periodico, se constituindo o orgão genuino dos interesses alevantalos e nobres da classe escholastica parahybana, tem ainda a significação lisongeira de que a verdadeira imprensa neutra, embora u'um departamento limitado de manifestações, se inaugura n'este Estado, onde, ha tempos, a palavra escripta só vinha ao prelo como elogio ou como a censura á administração publica, na ingrata laina das discussões logomachicas do partidarismo.

O Estimulo é, como exprime, um esforco da mocidade escholastica, no jornalismo, em prol do verdadeiro pregresso de nossa terra natal, digna de sorte muito melhor do que a que tem.

Avante.



É LASTIMAVEL!!

Encetamos a publicação do primeiro numero d'este jornal, dirigindo do alto d'estas columnas algumas palavras á Illm.ª Intendencia Municipal d'esta capital.

O estado das ruas d'esta cidade é per damais lastimavel! O capim vegeta, nas ruas principaes, com toda sua exuberancia, os cestos de lixo mostram ao meio dia emponto, o seu Que de desesperador não seria o aspecto conteudo-immundo e repugnante, e os

tecimentos modernos, pastam alegrementes esse luxuriante capim.

Que idéa não fará o estrangeiro, o viajante, da nossa capital? Presentemente podemos, sem receio algum, compararmos a cidade da Parahyba, quanto ao estado de limpesa de suas ruas, com quaiquer cidade turca ou

A' Illm. Intendencia Municipal rogamos que olva os seus olhos para o estado la minera das nossas ruas principaes isso muito soffre a hygiene publica.

Como noticiaram os jornaes, teve ogar no dia 29 do corrente mez, a experiencia do machinismo da 1.ª draga dus obras do porto desta capital.

As 11 horas do dia partio o trem repleto de distinctos cidadãos e de muitas senhoras.

Oxalá que essa experiencia seja o inicio da realidade das obras do porto

Foi nomeado juiz municipal da comarca do Alto o Dr. Antonio Soares de Pinho Junior.

Comprimentamol-o pela honrosa nomeação e bem assim ao seu illustre progenitur,

Foi nomeado Bispo da Diocese deste Estado o illustrado conego Dr. Adaucto de Miranda Henriques.

Conhecedores bem de perto das qualidades moraes que ornamentam a pessoa do nomeado, felicitamos ao povo parahybano.

Vindo da Capital Federal, esteve nesta cidade seguindo logo para o interior do Estado, o illustre Dr. Couto Cartaxo digno pai de nosso amigo Cartaxo Dantas, collaborador deste

S. Exc. occupou ultimamente o logar de deputado federal, pelo Estado da Parahyba.

Nossas felicitações pela bôa viagem.

a visita à ittertural collega

is o major Salino Acha-se centre Saraiva, abastado fa kendeiro na comarca do Catoló do Roch

Comprimentamol-

Seguio no dia 21 do corrente com sua Exm.ª familia Apara o Recife. · Coronel Savaget/Que commandou po alguns annos o britoso batalhão 27. estacionado em nosta Capital.

CULLABORAÇÃO

O nosso pariodico

O pequeno periodico que o leitor tem a mão, viuvo d'essas idéas politicas, que começando por emprestar milhando o caracter humano, é a flammula do sentir que tremula nos horisontes da classe escolastica.

A mocidade que em marcha torporificante alienava de si a grande somma de responsabilidade que the cabe pelo futuro de nossa Patria, hoje, expedita e sorridente, mostra-se disposta ao trabalho livíd do engrandecimento --- nacional.

> Compunto sontindo o frio glacial do desalento que apresenta-se como pinantasma negro nas nobres emprezas, ella espera calma e tranquilla o grande dia triste, pensativa talvez! em que possa rasgar as brumas densas do céo brazileiro e mostrar uma patria gens: contentes ensaiando alegres mulivre digna de nós.

> Pondo de parte esses velhos e hereditarios erros sociaes, visando fins elevados e altamente honrozos, este periodico apresenta-se, sem os atavios dessa rhetorisagem fofa e vasia de triste... triste como o emmurchecido ideas, procurando reivindicar o nome que la sua denterése heroica lealménte conquistous.

sas temos á vencer e só o faremos confraternisados, identificados com o pensamento do seculo!

pelas grandes e liberaes idéas.

corajados nos encontrarão os/inimi-| que também não cantas?

bora, que a mocidade Neve deixar de dornam as tuas irmans? vagar no espaço da indifferença que anpara bater-se com denodo, ousada, va- lá amar. lențe, afim de que seja uma realidade , a liberdade Aos povos, a regeneração l

luz das alvoradas geniaes, illuminará de luz e... mais tarde o caminho que conduz aos monumentos da gloria.

VARIEDADES

O AMOR

Nas franças quebradas dos arbusos sombrios, estava pousada a ave dos rôal-a. dezertos, soletrando n'aquelle immenso espaço de melancholia funda, as odes tristonhas de amargurado soffrer!

vantagens, terminam rebaixando, hu- le commoventes n'aquelle nemoroso alcaçar de tristezas, onde as virações goladas, ejciantes passavam, açoutando os arvorêdos virentes.

Reseavam por aquellas regiões onde resplandecia tremente o derradeiro raio do sol a morrer, sons amortecidos de livmnos das noites longas de alegrias loucas.

O mundo começava a fingir-se lado a lado da cor de magica claridade.

Era a hora do despontar d'alvo-

A ave preludiava piedosos cantos,

De além, de muito além yinham vi sicas n'uma guitarra harmoniosa.

Como costumavam, vinham festejar a alvorada que sorria, ao som melodioso da divinal guitarra.

Uma... somente uma conservava-se lyrio deitado, no peito friod'uma virgem morta.

Não fallava... procurava reprimir Presentemente difficuldades immen- os gemidos delentes que lhe escapavam, frios, loucos, do santo coração.

A ave continuava a cantar... a cantar o terno idyllio do seu soffrer in-Só nos anima o santo dever da lucta findo, quando avistou a virgem melancholimente entrestecida,

No campo do dever e da honra en- Perguntou: Formosa virgem, por-

Será porque também não está en-Comprehendemos bem turde em- feitada com as douradas galas que a-

Ah! linda ave! E' porque tenho niquila, do marásino moral que avilta, minh'alma a soffiere o meo coração

> E a quem amas? perguntoua ave. Eu? Eu amo os perfunés dos campos, o branco lyrio dos valles, a lua

A mocidade é grande, e, como a que brilha no céo como ridente flor

Sim. Vem, commigo. Vamos, de lá... do cimo esbranquiçado do firmamento vestido de nuvens, desferiremos na guitarra do nosso viver as notas puras e cadentes de amores que não vacil-

Disendo isto em suas lindas azas levou a triste virgem a longinquas regiões onde formou-se um circulo de flores—os astros do céo—para co-

Todas ficaram embevecidas e na suavidade do som da briza que passava ouviram uma voz que ia: Soltava uns queixumes vagos... frios O céo é o paraizo dourado dos cora-| ções que amam.

CARLING JUNIOR.

1 - 10 - 93.

SUSPIROS

Vem meiga flor...

A epopéa dos sonhos apparece com a magia do plenilunio que já pratêa as palmas da floresta.

'Não vês aquella eminencia rosalina onde os lêdos rouxinóes soltão trinos tão candidos como o nosso áffecto?

E' o nosso leito dé nupcias, é a montanha alcatifada de sedósos musgos, onde nos reclinaremos estreme centes de casta volupia.

*Subamos com as mãos entrelaçadas sentindo o amorôso pulsar de nosso**s** corações e os seixinhos deslocando-se ao nosso passar cantarão o hymno de nosko amor.

A briza beija murmiirosa as flores da charneca e alli se quedam u'um abandono gentil.

O luar beija enlanguecido o occeano que lhe salpica de brilhante espuma os raios argentinos.

Deixa minha adorada que eu beije a flor ambrozina dos teus labios saturados de innocencia.

Subamos e de la abraçados, passeiaremos nossos olhares serenos de sublime ventura pela campina que nos enviara seus perfumes, pelas estrellas que escintilarão invejosas de nossa felicidade.

SYLVIO NETTO.

1-10-93.

CONSELHO DAS FLORES

PRESIDENCIA DO CHEROSO CRAYO BRANCO

A' hora matinal, presentes as gra ciosas flores: Jasmin, Saudade, Tulipa Açucena; Myosotis, Croton, Kalifa Amor-peifeito, Rosmaninho, Violèta, Primavera, Verbena, Bugary, Maravi-Iha, Bola "de ouro, Principe Negro, Pal meiron, Principe Alberto, Franceza. Todo anno, Mosquito, Bonina e Resedá declara-se aberta a sessão do anno.

Preenchendo o logar de secretario Principe Negro lè o expediente:

Uma representação escripta em petalas de acacias, em que as summidades odoriferas da terra protestan sobre a sua exclusão do inebriante torneio das festas que o conselho promove na estação primaveril.

Vae ás commissões de esthetica e torneio.

Marcando o primeiro raio do sol as horas regimentaes, passa-se a de requerimentos, pareceres,

Tendo a palavia, apresenta-se,

Todo anno, rubra de audacia , ironia, deixando cahir no recinto uma petala das de sua viçosa cabelleira começa impugnando a inercia da familia humana em consideral-a de somenos valor moral quando a natureza concedeu-lhe sobre outras uma precminencia particular.

Relembra o descalabro de uns em repisal-a, se, por circumstancias na-

os seus attractivos intrinsecos, que so- auroras. em sobrepujar a vaidosa pretenção de j rachiticas e irrisorias florinhas que inal vegetam sem merecer comtudo buna, expoe, com a concisão e orum olhar amigo...

ne da especie rilipendiada. Violentos declara-se a ellá contrario com ou-

Cravo Branco, fax soar os tympaselho sua primorosa autoridade e á algo de cabala. asto, retirando a palavra a oradora, 🖡 mantem a palavra).

buna pujante de odor e verdura, a moespecial o ensinamento de sua cultura, regulamentando-se o modo prahorriveis estufas.

ensinamento o estudo physiologico e e fins e conclue pedindo que seja novará incontinenti, ad referendum do mos. conselho futuro.

selho que approva o requerimento, possam mirar-se com a mesma fornonicia uma commissão composta de ça e hombridade de herões victori-

nergicamente esse mesmo trabalho, nos

obrigue a offerecer-lhe um-Shake-hands.

da Parahyba parece-nos, pelo que presen-

A limpeza publica, na capital do Estado

Pelo menos o lixo que os particulares

deixam á porta para ser depositado nos

vehiculos anti-difuvianos, não é de todo re-

furaes murcham-se suas corollas; a Primavera. Bonina e Resedá, que indifferença de outros menospresando deve confeccionar o trabalho rea sua graça peculiar, o seu aroma, querido no praso inadiavel de seis

-Passa-se a Ordem do Dia:

- Principe Negro, assomando a trigulho de sua personalidade, o as-(Vivo protesto de Mosquito em no- sumpto que forma a ordem do dia e tros presentes ao Conselho.

- Sr Presidente (começa elle) o sornos, espraiando pela extensão do Con- teio para a futura eleição envolve

Não conhecemos no genero, na familia ou na especie um precedente Usa da palavra, assomando a tri- unico por onde se contaminem os nossos representantes; aqui nos condesta Maravillea e nos mais simples gregamos pelos votos livres de eleiconceitos, a par de erudição notavel torado innocente e não é de nossa requer que seja determinado por lei dignidade e de nosso principios hyerarchicos descer até a cabala. Virente ou murcho, aromatico ou fetitico de acautelal-a das intemperies das do, grande ou pequeno venha discuestações, dos terrenos infectos e das tir; surja neste Conselho qualquer que mereça o suffragio das flores; Considera como principal fonte de mas não se busque, nos annaes da democracia que respiramos desde a technico de sua origem, propriedade creação do mundo desvirtuar os nossos fóros de independencia, e menos meada uma commissão para confec- depreciar o caracter particular ou cionar um regulamento que se obser- geral do seio politico em que vive-

Queremos o pleito como sempre Cravo Branco, consultando o con-se há feito: onde eleitor e eleito

franqueza de um camponez independente e bons costumes, damos os bons dias a mehonrado; e d'ahi assiste-nos o direito de retissima Edilidade e pedimos-lhe que, corverberar defeitos que compromettam os regindo em primeiro logar a giria pornonossos foros de civilisação. graphica que fallam os empregados da lim-Assim procedendo temos em vista trazer pesa publica e em segundo fiscalisando e-

ao conhecimento do egregio conselho municipal (se bem que não nos tenha conferido essa autoridade) as medidas necessarias para o preparo lisongeiro de um ciamos, uma obra de responsabilidade feita meio em que possamos viver sem escru-

Outros ramos da vida social e intellectual-da-Parahyba descahem, no conceito geral, e para conseguirmos tornal-os novos cebido, pois que uma parte cahe no pas- e pujantes iremos pouco á pouco, nesta

Não individualisaremos, por isso que ferir a qualquer.

Adoptamos a linguagem da verdade, patenteando as virtudes e os vicios, porém Usamos acerca do desleixo que se divisa sem a baixesa peculiar aos hilotas sociaes.

Cumpra-se o dever e saberemos respeitar. PERALTA

MIKERLOT

Bemvindo seja o Estimulo.

Nos annaes da historia escholastica pathis enervadora que tenta atrophiar os estimulos dessa aggremiação estudantina.

Arredio, consoante as ideias confessadas no artigo programma, as luctas politicas, e tão somente visando o progresso proprio, seio e d'ahi ao calcamento, outra nos car- secção, que ora occupamos, analysando os o alevantamento moral do meio em que se roções e outra no deposito primitivo, de factos, descriminando os casos de incuria e agita, o Estimulo assegura a gregos e troi- sorte que a salubridade publica, o or- apontando os meios de acção para um coranos, á bons e máos, á ricos e pobres, e gulho da população, a dignidade de mui- rectivo salutar. nomeadamente á seus pares a defesa dos tos e a fatuidade do outros, assombram, direitos conculcados, a energia granitica de pelo que offerece o lixo, aos transeuntes d'aqui não nos occorre tambem a ideia de um coração superior, e o concurso da penna e desinerecem-nos aos olhos estranhos. contra tudo que busque subornar-lhe os | Entretanto:-Ruim com ella, peior sem

certos precalços, uma vez que tentamos em nossas ruas tapetisadas de gramma aadiantar-nos na civilisação e pratica dos podrecida pelo accumulo de lixo, da rudo

rahybana não ha talvez um hebdomadario que tanto se empenhe em deffender os interesses respectivos e com tão fundamentados elementos como o que, presentemente salindo á lume, vem espanear essa apa-

E para prova de que, não nos intimidam

osos na arena dos combates em pròl da dignidade de uma raça.

Seja, portanto, condemnado ao despreso de nós outros aquelle que se adiantar á tanto.

Levanta-se após a sessão.

Cravo Branco declara ao Conselho que tomará as providencias attinentes ao caso discutido e termina indigitando o ponto da reunião do Conselho que vae se eleger:

Tomaremos os votos e deferiremos juramentos aos futuros eleitos no salão do

A major novidade do commercio da Parahyba do Norte.

Encerra-se a sessão e comvido a todos á erguermos um toast aos bons collegas, ao auditorio, e aos directores do

CENTRO ELECINYE

onde poderão mais tarde premunirse do que há de mais fino, luxuoso-e moderno para o futuro pleito das flores.

> Cravo Branco Presidente Principe Negro 1.º Secretario Kalifa 2.º Secretario

GASTÃO DE KERBRIE

Musa, põe termo ás stuäs alegrias, despe a tunica de estrellas e muda em flor da noute à rosa vermelha e fresca do teu sorriso.

Não ouves o tropel?

Vem comigo, vem ver: è a "caravana soturna das minhas recordações que se approxima, povoando de sombras o deserto do meu espirito, que já-não tem a música festiva da mocidade. ".

Abre, companheira das minhas desventuras, participante das minhas maguas, o teu olhar scintillante de estrella e fita o prestito sombrio que mansamente vem chegando, ao som de gemidos e soluços.

todas de branco e enfeitadas de ramos de cypreste, é o bando das milo da descrença, profanci-lhes o sor- la passarada saltitante da primavera.

riso com a injuria dos meus beijos. e, todas, coitadinhas! quando a nouto chega e a lua apparece, sobre o steppo de minha álma dançam macabramente, á hiz algida dos cirios e de flores. sob uns horisontes, onde nunca mais abrir-se-há a aurora, flor de luz que verte a poesia da manhã e chora o orvalho que estrelleja o campo.

Musa gentil, minha unica companheira entre os parceis sobre que não tárdo sossobrar, nos dias de minha mocidade alegre e primaveril, cantoume d'entro do coração o sonho da gloria, do futuro esfumado de núvens brancas, como o céo do estio; n'uma especie de loucura, no dia claro

das minhas esperanças, corri no encalco d'essa miragem que sumio-se afinal, deixando-a morta de cançaço, exhausta e dororida.

N'esse tempo venturoso, tive tambem o coração incendiado de amor, entraram mais rouxinoes para a floresta das minhas esperanças, fiz-me poéta, n'un desperdicio de nababo enchi de viutas de ouro o collo da minha Ophelia; porem, mais tarde, moralmente doente, Hamlet vagabundo e solitario, tive de, pela ultima vez, beijar-lhe o rosto frio e descarnado, já d'entro da sepultnra, quando os vermes moviam-se para o banquete em que a humanidade não é conviva, mas iguaria apodrecida.

Não recordava-me, más vejo o seu transumpto—muito-creança, e até bem poucos dias depois de nascidó, en tive mãe, a sombra de uma aza protectora a abrigar-me da saliva venenosa dos beijos fementidos; entretanto, já era da estrellado meu destino que eu seria, eternamente, passaro sem o-remanso murmuro da folliagem.

Veio o sirôco tempestuoso da morte e rompeu as velas pandas da embarcação que, prenhe de screnatas de amor e das lagrimas maternaes, essas gottas de ouro que deram perfume á religião de Jesus, o meigo, ia conduzindo o meu beiço sobre as tas. ondas agitadas da existencia.

E, desde então, os meus vagidos não mais echoaram n'um peito de Vès? Aquelle bando de virgens mãe, gruta coroada de rosas, illuminada pelas estrellas, ilha em cujo littoral cantam as vagas do oceano, , nhas illusões: eu as matei com o ge- jardim de oliveiras onde rouxinoleia

Tive igualmente todas essas ambições que fazem a mocidade bracejar para o céo, como arvore que estende os ramos ao peso de cachos e

Musa, eis hoje o que me resta: quando a noute chega, todas essas illusões, vestidas de neve, cufeitadas de ramos de eypreste, ao deserto do meu espirito chegam coroadas de rosas brancas. Em torno d'ellas, no vaeuo, lacrimejam as maguas e os suspiros, as saudades, as desesperanças, e espalha-se o perfume de uma saudade rediviva.

Abre a escuridade da noute a labareda amarella dos cirios e a chamma esguia e azul dos fogos fatues, que, pouco a pouco, se vão erguendo das campas.

E, macabramente, dançam essas illusões, no estado de almas fria e pallidas,—recordação dos meus sonhos de gloria, lembranças dos meus amores, saudades de minha mãe, visões chorosas das nobres amhições que já senti.

Musa, põe termo as tuas alegrias! ELYZEU CEZAR

THESOURA

Entre testemunhas:

- -- Se te derem 10\$000, que dirás tú?
 - Direi parte da verdade.
 - E se derem 20\$000?
 - Direi a verdade inteira.

Um lavrador a um deputado:

- --Em resumo, que tem feito pela agreultură?
- —Homem! Todas as manhãs compro alface para os meus canarios.

Diccionario fin de siécle:

Sociedade anonyma: — Chinellas velhas da moral.

Maldizentes:—Homens mais franco do que os outros homens.

Tribuna:-Trapezio para os patrio-

Mausoléo:—Luxo que não provoca a inveja á ninguem.

Chamaram um barbeiro para barbeiar um defuncto. Pelo habito, ao começar a operação, pergunta o homem:

— Agua fria ou morna?